

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

AVALIAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE *in vitro* DE *Corynespora cassiicola*.

Leandro Victor Silva dos Santos; Pedro Ivo Menezes Bitu; Odair dos Santos Monteiro;
Antonia Alice Costa Rodrigues.

NBA/UEMA – Universidade Estadual do Maranhão

São Luís – Maranhão – Brasil. menezesbitu@hotmail.com

Palavras-chave: corinesporiose; fitopatógenos; controle alternativo.

Introdução. A corinesporiose, doença causada pelo fungo *Corynespora cassiicola* (Berk. & Curt.) Wei, tem atraído grande atenção, devido a surtos precoces e intensos na cultura do mamoeiro. Nos últimos anos, aumentaram-se os estudos sobre a utilização de substâncias naturais, como manejos alternativos no controle de fitopatógenos. Nesta pesquisa, objetivou-se avaliar a capacidade fungicida de óleos essenciais extraídos de plantas aromáticas, gengibre, citronela, eucalipto, alecrim e limão-comum, sob registros de exsicatas 3641, 3618, 2604, 3976, 739, do Herbário Rosa Mochel/UEMA, respectivamente, e da canela-da-Índia sob registro MG 165477 do Herbário João Murça Pires do Museu Paraense Emílio Goeldi, no controle do crescimento micelial e na produção de conídios do fungo *Corynespora cassiicola*.

Material e Métodos: O experimento foi conduzido na Universidade Estadual do Maranhão - São Luís, em delineamento inteiramente casualizado com sete tratamentos, e seis repetições. Os óleos essenciais foram extraídos na Universidade Federal do Maranhão, segundo metodologia de hidrodestilação, com tempo de extração de três horas. Estes foram adicionados ao meio de cultura BDA (Batata, Dextrose e Agar), na concentração de 1µL/mL, em placa de Petri inoculadas com um disco contendo micélio do fungo. A avaliação do efeito dos óleos foi realizada com medições diárias do diâmetro das colônias, em dois eixos ortogonais, 48 horas após a repicagem, durante 10 dias. A avaliação da esporulação foi verificada pela contagem de conídios em câmara de Neubauer, que consiste na adição de 10 mL de água destilada em cada placa, efetuando-se a raspagem das colônias com lâminas, para desprendimento dos conídios. Em ambos os experimentos, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

Resultados e Discussão. Todos os óleos testados inibiram o crescimento micelial de *Corynespora cassiicola*, ressaltando-se que sob a mesma concentração, o percentual de inibição do crescimento micelial apresentou diferença entre os tratamentos. Os óleos essenciais de canela e citronela afetaram acentuadamente o crescimento micelial, ambos diferindo significativamente da testemunha e dos demais tratamentos apresentando percentual de inibição do fungo em 100 %. O tratamento com óleo essencial de limão não diferiu significativamente da testemunha, com potencial de controle do crescimento micelial de 45,7 %. Em relação à esporulação, os óleos de eucalipto, citronela, gengibre, alecrim e canela inibiram a germinação de conídios de *C. cassiicola*. O tratamento com óleo essencial de limão não diferiu significativamente da testemunha, não controlando a germinação de conídios do patógeno em estudo, indicando que propiciou o aparecimento de estrutura reprodutiva.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

Referências. OLIVEIRA, A.A R.; SANTOS FILHO, H.P. Mancha de Corynespora. EMBRAPA, 1° ed. 2p CNPMF/EMBRAPA, Cruz das Almas, 2006. Disponível em: <http://www.cnpmf.embrapa.br/publicacoes/produto_em_foco/mamao_23.pdf>.